

A Nossa Igreja Precisa Crescer

Este documento explora a visão equilibrada sobre o crescimento da Igreja, abordando os extremos da numerolatria e da numerofobia, e destacando as estratégias fundamentais para um crescimento saudável e biblicamente fundamentado.

Sumário

- 1. Introdução: O Crescimento da Igreja em Perspectiva**
- 2. Os Extremos no Crescimento da Igreja**
 - 2.1. Numerolatria: O Perigo da Quantidade a Qualquer Custo
 - 2.2. Numerofobia: A Armadilha da Qualidade Sem Resultado
- 3. Estratégias Essenciais para o Crescimento Saudável da Igreja**
 - 3.1. Ser uma Igreja Saudável
 - 3.2. Cada Membro como Pregador da Palavra
 - 3.3. O Culto como um Acontecimento Singular
 - 3.4. Servir uns aos Outros com Amor Profundo
- 4. Convocação para o Crescimento**

1. Introdução: O Crescimento da Igreja em Perspectiva

Quando o tema é o crescimento da Igreja, percebe-se a existência de dois extremos, ambos perigosos e inadequados para a verdadeira missão cristã. É crucial que compreendamos essas polaridades para buscar um caminho equilibrado e alinhado à vontade divina.

2. Os Extremos no Crescimento da Igreja

2.1. Numerolatria: O Perigo da Quantidade a Qualquer Custo

De um lado, encontra-se o grupo que adota a **Numerolatria**. Esta é a posição daqueles que buscam o crescimento da Igreja "a todo custo", preocupando-se mais com os resultados numéricos do que com a verdade. Para eles, "os fins justificam os meios", e para atrair as massas, "vale tudo". Os protagonistas dessa filosofia distorcem a Palavra, burlam as Escrituras, agredem a Sã Teologia, fazem promessas milagrosas em nome de Deus e enchem as

pessoas de falsas esperanças. É evidente que nem tudo que cresce é de Deus. O Senhor tem compromisso com Sua Palavra, e a verdade não pode ser pisoteada nem sonegada ao povo, mesmo que a razão alegada seja a defesa do crescimento numérico da Igreja.

2.2. Numerofobia: A Armadilha da Qualidade Sem Resultado

No outro extremo, há a **Numerofobia**. Esta é a posição daqueles que se escondem atrás das máscaras de seu fracasso, afirmando que Deus não está interessado em quantidade, mas tão somente em qualidade. Essa visão é, contudo, doentia. Não pode haver qualidade sem resultados. A qualidade, na verdade, gera quantidade. Um corpo vivo cresce. Um ramo ligado à videira frutifica. A Igreja precisa, portanto, experimentar um crescimento natural, orgânico e saudável. Cada membro da Igreja é parte do corpo de Cristo e tem sua função. Cada ramo da videira precisa florescer e frutificar.

3. Estratégias Essenciais para o Crescimento Saudável da Igreja

Para que a nossa Igreja experimente um crescimento genuíno e equilibrado, precisamos focar nos seguintes pontos:

3.1. Ser uma Igreja Saudável

Quando a igreja anda com Deus em santidade de vida, sendo curada e liberta, o próprio Deus acrescenta os que vão sendo salvos (Atos 2:42-47). Se plantarmos e regarmos, Deus é quem dará o crescimento. Uma Igreja saudável é aquela que prioriza a comunhão, a doutrina, a oração e o partir do pão, manifestando uma vida de fé vibrante.

3.2. Cada Membro como Pregador da Palavra

É fundamental que cada membro se veja como um agente da evangelização. Precisamos acolher com simpatia e amor as pessoas que vêm até nós, recebendo com entusiasmo e alegria os visitantes. É nosso compromisso falar do que Deus fez em nossa vida para as dezenas de pessoas com quem convivemos diariamente. Precisamos ter prazer em convidar, de forma inteligente e atrativa, as pessoas para virem conosco à Igreja (Atos 2:47).

3.3. O Culto como um Acontecimento Singular

O culto deve ser um momento onde demonstramos que, de fato, Deus está em nosso meio. Precisamos vir à Igreja com a convicção de que Deus tem grandes bênçãos para nossas vidas e que, no culto, Ele manifestará Suas maravilhas a todos que ali estiverem. A presença de Deus e a manifestação do Seu poder tornam o culto um evento transformador.

3.4. Servir uns aos Outros com Amor Profundo

A Igreja deve ser um lugar de comunhão e amizade genuína. Se quisermos ver a Igreja crescer, precisamos nos dispor a visitar os novos convertidos, ajudando-os na caminhada da fé. O crescimento da Igreja requer que nos engajemos, conforme o dom que cada um recebeu, no evangelismo, na visitação, na integração e no treinamento. Não podemos ter apenas um pequeno grupo fazendo tudo; todos precisam se envolver, pois somos um corpo.

4. Convocação para o Crescimento

Convoco todos os membros para orar e trabalhar com afinho pelo crescimento espiritual e numérico da Igreja.

"Mãos à obra enquanto é dia, a noite vem quando ninguém mais poderá trabalhar."